

ESTATÍSTICAS APAV | 2014

***GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
BRAGA***

www.apav.pt/estatisticas

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

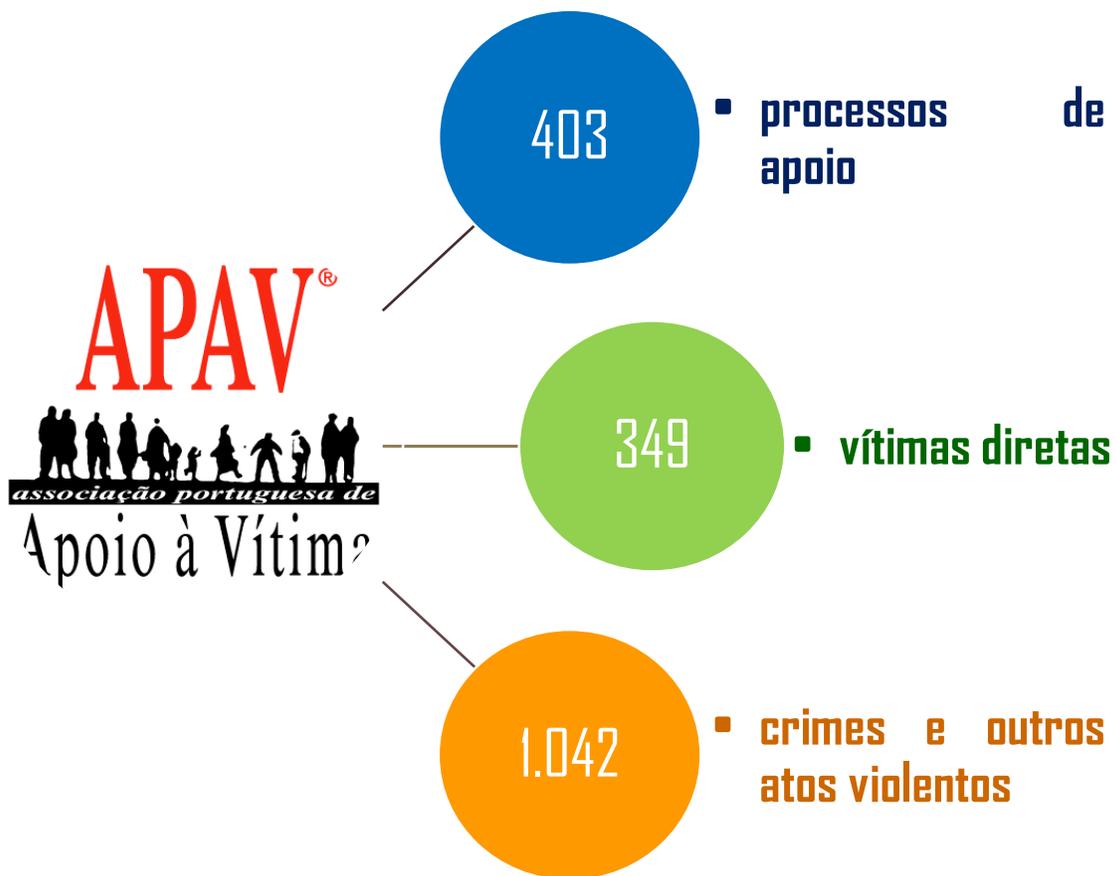
25
ANOS
A dar voz ao silêncio

ÍNDICE

Introdução	2
Tipo de apoio prestado	6
Caracterização da vítima	11
Caracterização do autor do crime	16
Caracterização da vitimação.....	19

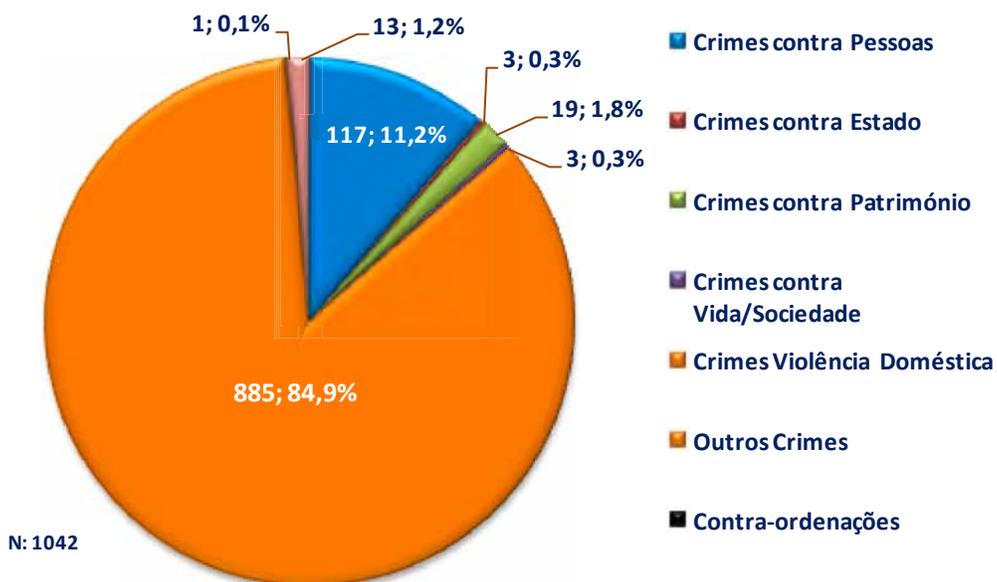
Introdução

No seu cômputo geral, o GAV de Braga registou **403 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **349 vítimas diretas** que foram alvo de **1.042 crimes e ou de outros atos violentos**.



Tipos de crime & outros atos violentos

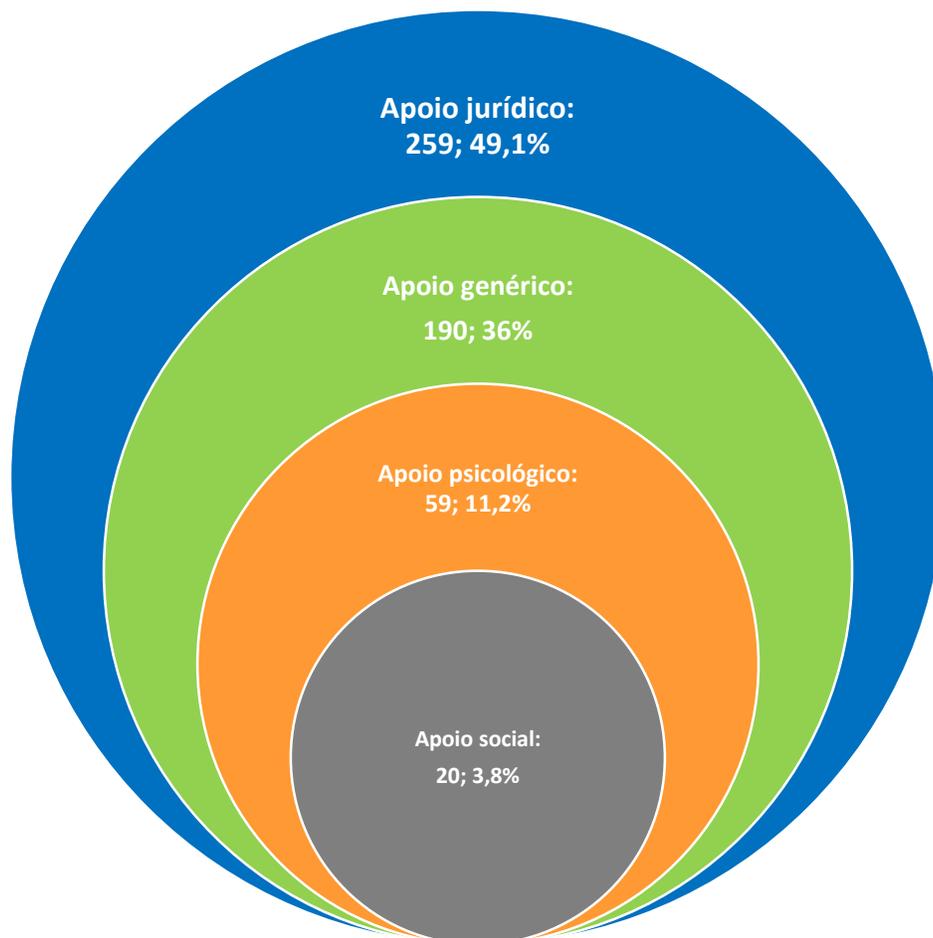
Crimes registados & outros atos violentos			
		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	11	1,1
	Ofensa à integridade física simples	11	1,1
	Ofensa à integridade física grave	8	0,8
	Ofensa à integridade física - outra(qualificada, privilegiada, por negligência)	3	0,3
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	835	80,1
	Maus tratos (institucionais e outros)	6	0,6
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	2	0,2
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	35	3,4
	Sequestro	6	0,6
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	8	0,8
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	3	0,3
	Assédio sexual de menor dependente	2	0,2
	Assédio sexual de pessoa incapaz de resistência	1	0,1
	Importunação sexual	4	0,4
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	14	1,3
	Coação Sexual	2	0,2
	Outros crimes sexuais	2	0,2
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	14	1,3
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	12	1,2
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,1
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	5	0,5
	Outros crimes c/ honra, reserva da vida privada ou o. bens jurídicos pessoais	1	0,1
Crimes contra o Estado	Abuso de poder/autoridade	3	0,3
Crimes contra a vida em sociedade	Violação da obrigação de alimentos	4	0,4
	Falsificação de documentos	1	0,1
	Incêndio	1	0,1
	Outros crimes contra a vida em sociedade	2	0,2
Crimes contra o Património	Furto: por carteirista	1	0,1
	Furto: outros furtos	7	0,7
	Abuso de confiança	5	0,5
	Abuso de cartão bancário	4	0,4
	Roubo: outros roubos	3	0,3
	Dano	6	0,6
	Burla	2	0,2
Outros contra o património	1	0,1	
Outros crimes	Discriminação racial, religiosa ou sexual	1	0,1
Contra-ordenações	Assédio sexual	1	0,1
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	12	1,2
	Bullying	1	0,1
Total		1.042	100



No cômputo global dos crimes registados pelo GAV de Braga, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152º), sobressaem face aos restantes. É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, como é o caso dos crimes de Violência Doméstica. Desta forma, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152º do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

Crimes de Violência Doméstica			
		N	%
Crimes de Violência Doméstica: sentido lato	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	6	0,7
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,1
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	3	0,3
	Coação sexual	2	0,2
	Violação	6	0,7
	Abuso sexual de crianças	7	0,8
	Abuso sexual de menor dependente	2	0,2
	Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	1	0,1
	Violação da obrigação de alimentos	3	0,3
	Homicídio Tentado	7	0,8
	Dano	6	0,7
	Furto/roubo	6	0,7
Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito	Maus tratos físicos	166	18,8
	Maus tratos psíquicos	321	36,3
	Ameaça/coação	185	20,9
	Injúrias/difamação	143	16,2
	Natureza sexual	17	1,9
	Outros crimes	3	0,3
Total		885	100

Tipo de apoio prestado



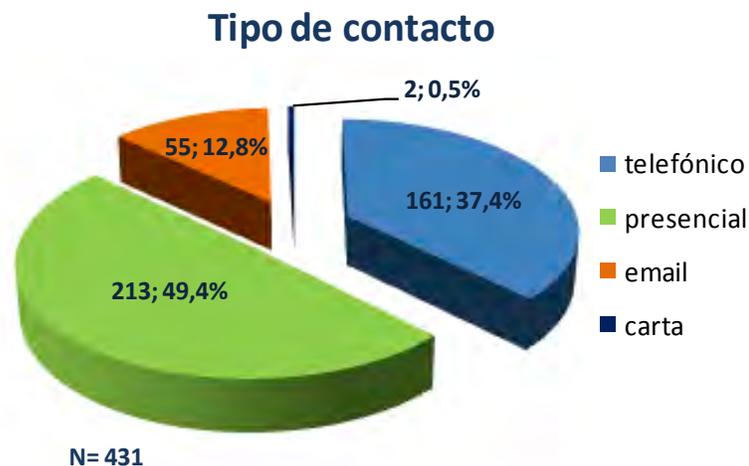
*De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, o Gav de Braga tem disponíveis serviços de apoio genérico, emocional, jurídico, psicológico e social. Durante o ano de 2014 o **apoio genérico** (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reencaminhamento de correspondência, o apoio emocional) destacou-se com um total de **190 registos**. Dentro deste tipo de apoio é importante destacar o **apoio emocional** que fez um total de **164 registos**. Já dentro do **apoio especializado** destacou-se o **apoio jurídico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc) com **259 registos**, seguindo-se o apoio psicológico (pedidos de alojamento, alimentação, etc) com 59 casos registados.*

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	57	22,4
Santa Casa de Misericórdia	1	0,4
PSP (Polícia de Segurança Pública)	62	24,3
GNR (Guarda Nacional Republicana)	62	24,3
PJ (Polícia Judiciária)	4	1,6
Tribunal	3	1,2
Serviços do Ministério Público	12	4,7
Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes	3	1,2
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	7	2,7
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	3	1,2
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,4
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	7	2,7
Câmara Municipal	1	0,4
Escola	2	0,8
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gab. médico-legais	1	0,4
Unidade de Saúde	8	3,1
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	1	0,4
Juntas de Freguesia	2	0,8
Outros serviços de mediação pública	1	0,4
Outros	17	6,7
total	255	100

Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.

*Mais uma vez, tal como em anos anteriores, o trabalho com as **entidades policiais** e com a **segurança social** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **50,2%** para os órgãos de polícia criminal e **22,4%** para a segurança social.*

O contacto efetuado para os Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV pode ser efetuado de diversas maneiras, desde o contacto telefónico, ao presencial, por carta, fax e ainda por e-mail. Em 2014 o Gabinete de Apoio à Vítima de Braga registou um total de **431 contactos**, sendo **mais de 49%** dos mesmos **presenciais** e **37% telefónicos**.



No que diz respeito à realização do contacto para a APAV, habitualmente é o **próprio** utente que o estabelece (**54%**). No entanto, a ajuda **familiar** foi o segundo meio de contacto entre os utentes do GAV de Braga em 2014, com **29,8%** do total assinalado.

contacto realizado por...	N	%
próprio/a	234	54
amigo/conhecido	39	9
familiar	129	29,8
instituição	13	3
outro	18	4,2
Total	433	100

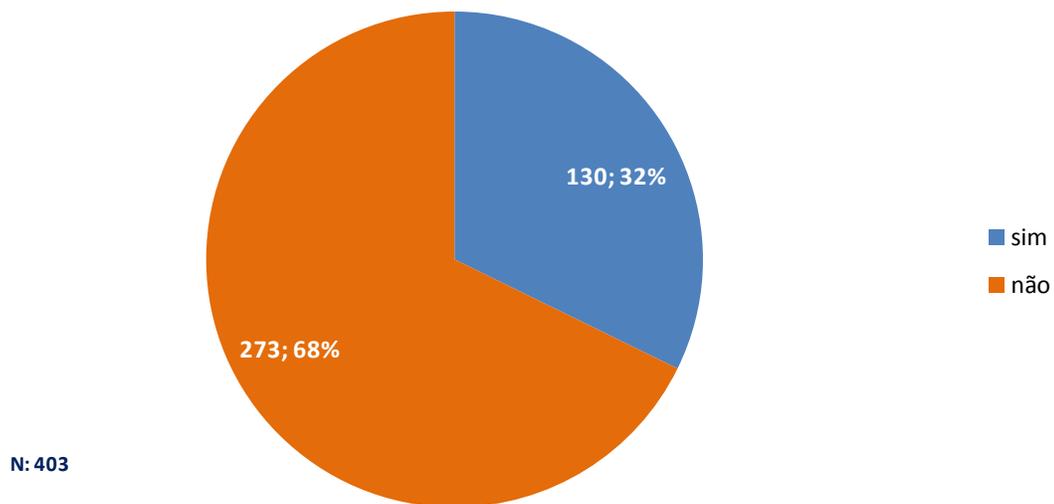
Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/conhecido	40	9,8
Autarquias	9	2,2
Comunicação social	30	7,4
Vizinho	1	0,2
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	2	0,5
Estabelecimento de ensino	1	0,2
Estabelecimento de saúde	10	2,5
Familiar	18	4,4
Segurança Social	17	4,2
GNR (Guarda Nacional Republicana)	9	2,2
PSP (Polícia de Segurança Pública)	11	2,7
Medicina legal	2	0,5
Publicidade	6	1,5
PAVD+	2	0,5
Tribunal	1	0,2
Outro	22	5,4
ñs/ñr	226	55,5
total	407	100

Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho da APAV. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação.

*Apesar de se destacarem os encaminhamentos efetuados por **amigos (9,8%)** e pela **comunicação social (7,4%)**, os **órgãos de polícia criminal**, no seu conjunto, encaminharam cerca de **5%** de utentes para os serviços do GAV de Braga.*

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **32%** das situações reportadas ao GAV de Braga, durante o ano de 2014, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

Intervenção em crise

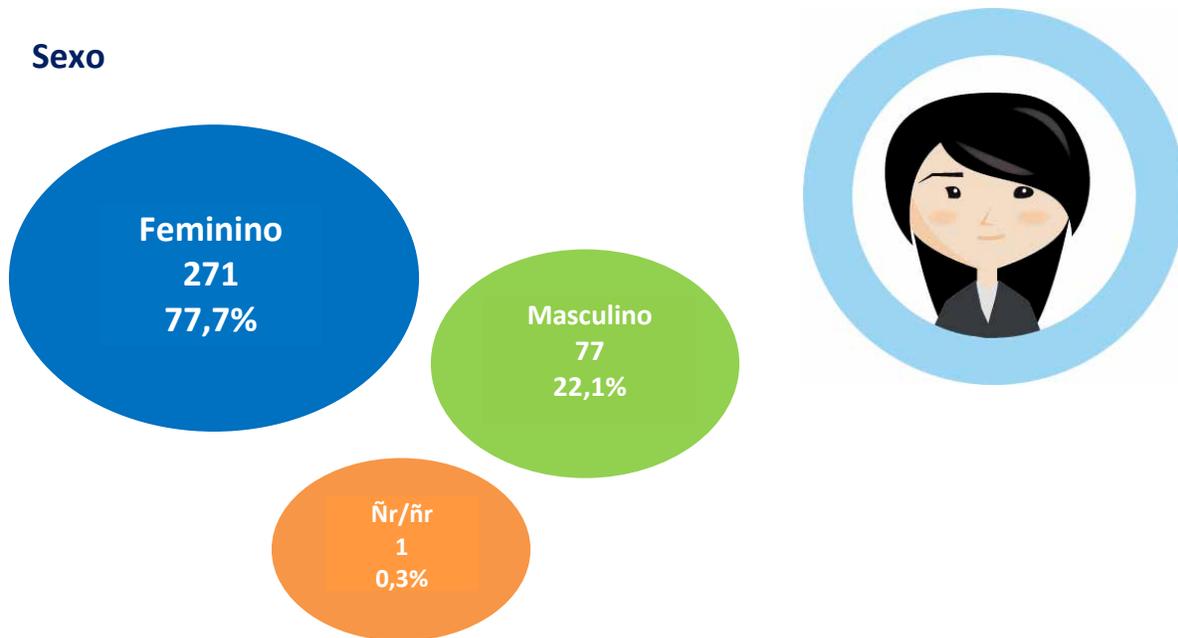


No que diz respeito aos 403 processos de apoio registados durante o ano de 2014, há que referir que em **349** deles (**86,6%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

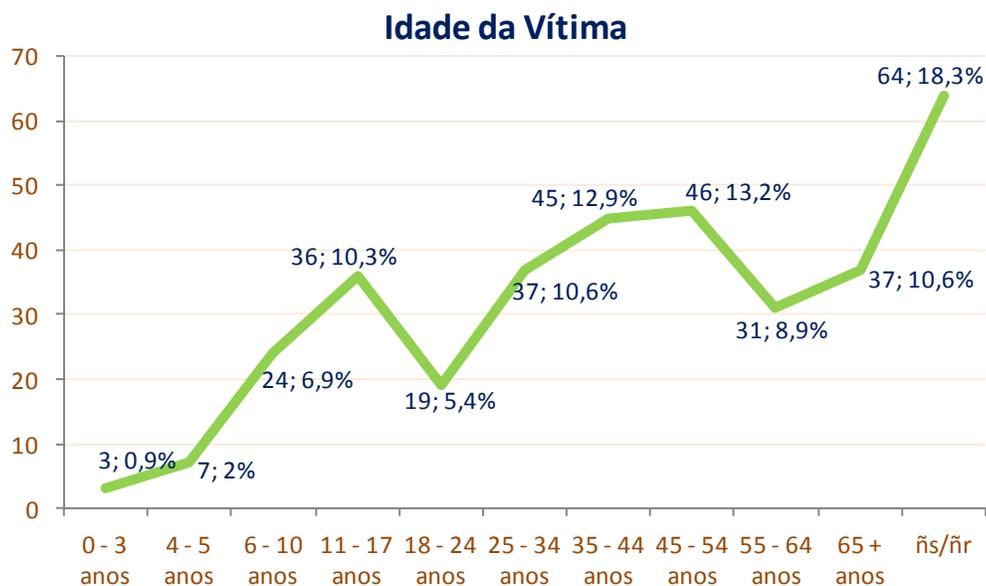
existência de crime	N	%
Sim	349	86,6
Não	54	13,4
total	403	100

Caracterização da vítima

Sexo



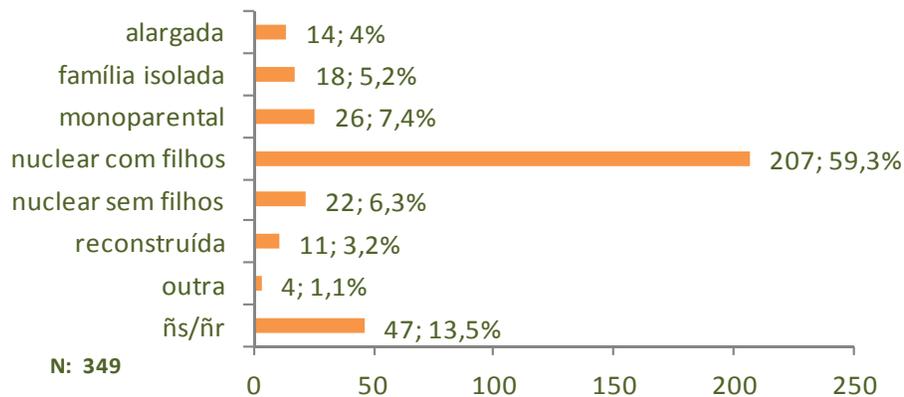
Dos utentes que reportaram crimes ao GAV de Braga, em 2014, **77,7%** eram sobretudo vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos de idade (36,7%)**.



Estado civil	N	%
casado/a	134	38,4
divorciado/a	25	7,2
separado/a	24	6,9
solteiro/a	105	30,1
união de facto	28	8
viúvo/a	8	2,3
ñs/ñr	25	7,2
total	349	100

*Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços do GAV de Braga eram maioritariamente pessoas **casadas (38,4%) e solteiras (30,1%)** e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família **nuclear com filhos em 59,3 %** dos casos.*

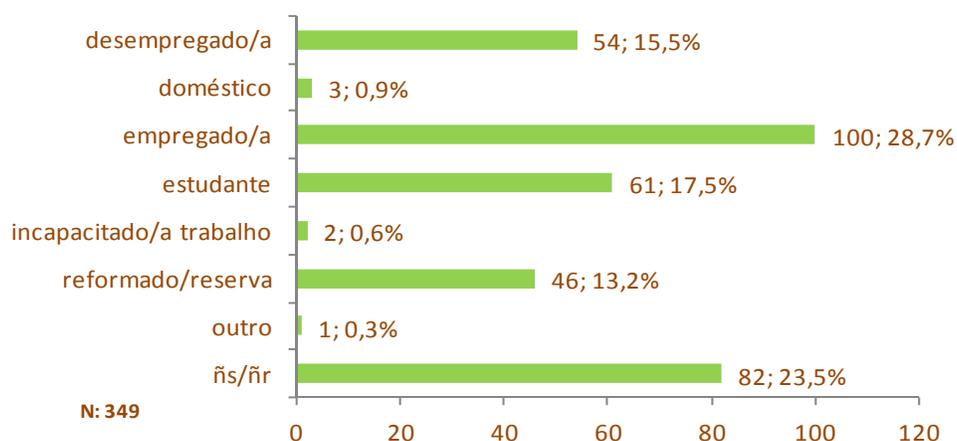
Tipo de família



Nível de ensino	N	%
Nenhum (ñ sabe ler/escrever)	1	0,3
Nenhum (sabe ler/escrever)	5	1,4
Pré-escolar	9	2,6
Ensino básico 1º ciclo (4 anos)	12	3,4
Ensino básico 2º ciclo (2 anos)	18	5,2
Ensino básico 3º ciclo (3 anos)	21	6
Ensino secundário (3 anos)	17	4,9
Ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	4	1,1
Ensino superior	32	9,2
Ñs/ñr	230	65,9
total	349	100

De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, o nível de **ensino superior (9,2%)** e o nível de **ensino básico do 3º ciclo (6%)**, destacaram-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividades económica, **28,7%** dos utentes que tiveram contato com o GAV de Braga encontravam-se **empregados/as**. No entanto é importante ressaltar os **17,5%** de pessoas **estudantes**.

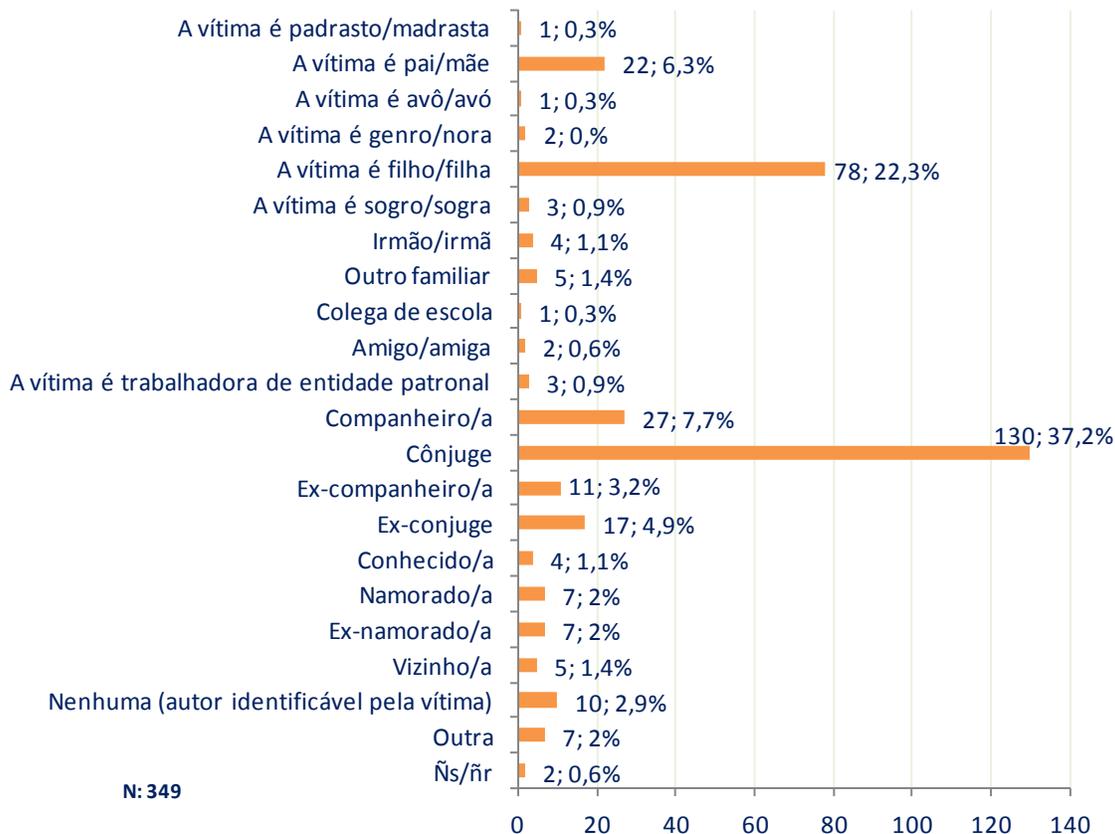
Principal atividade económica



Concelho de residência	N	%
Amares	2	0,6
Arcos de Valdevez	1	0,3
Barcelos	19	5,4
Braga	173	49,6
Cabeceiras de Basto	1	0,3
Celorico de Basto	1	0,3
Esposende	10	2,9
Fafe	7	2,0
Guimarães	16	4,6
Melgaço	1	0,3
Monção	2	0,6
Montalegre	1	0,3
Paredes de Coura	1	0,3
Penafiel	1	0,3
Ponte da Barca	1	0,3
Ponte de Lima	4	1,1
Póvoa do Lanhoso	7	2,0
Póvoa do Varzim	1	0,3
Santo Tirso	1	0,3
Sever do Vouga	1	0,3
Terras de Bouro	1	0,3
Torres Vedras	1	0,3
Viana do Castelo	12	3,4
Vieira do Minho	4	1,1
Vila do Conde	1	0,3
Vila Nova de Famalicão	30	8,6
Vila Verde	18	5,2
Vizela	1	0,3
Ñs/ñr	30	8,6
total	349	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Braga, cerca de **49,6%** residiam no concelho de **Braga**, cerca de **8,6%** residiam no concelho de **Vila Nova de Famalicão**, cerca de **5,4%** no concelho de **Barcelos** e cerca de **5,2%** no concelho de **Vila Verde**, sendo os restantes utentes distribuídos com valores menos significativos pelos restantes 24 concelhos.

Relação da vítima com autor do crime



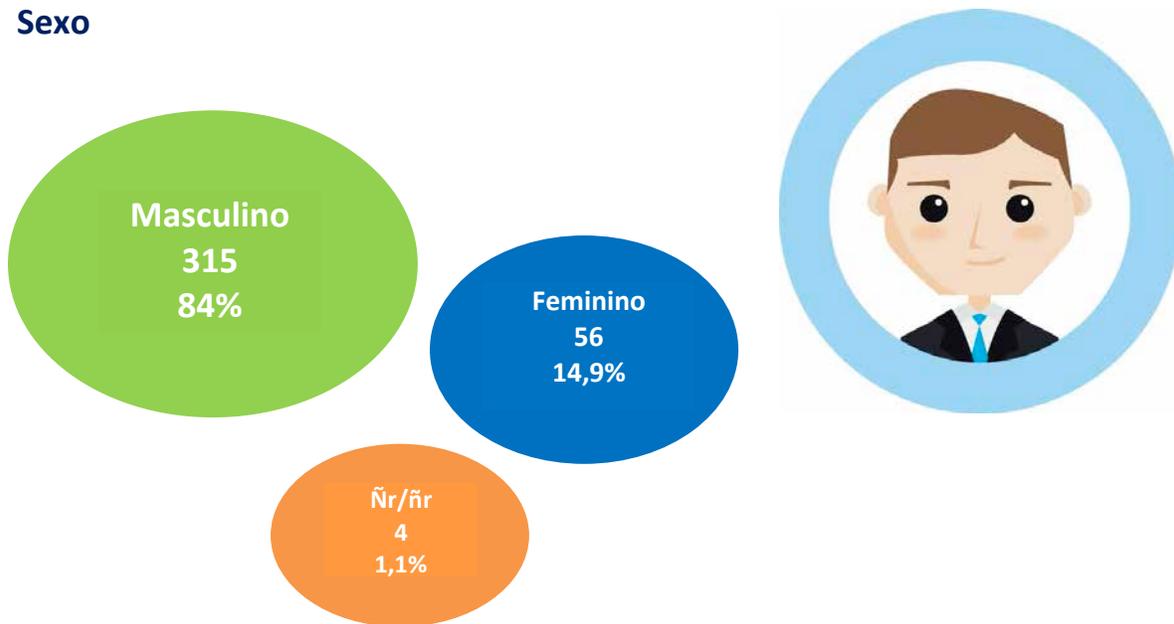
Perfil da Vítima



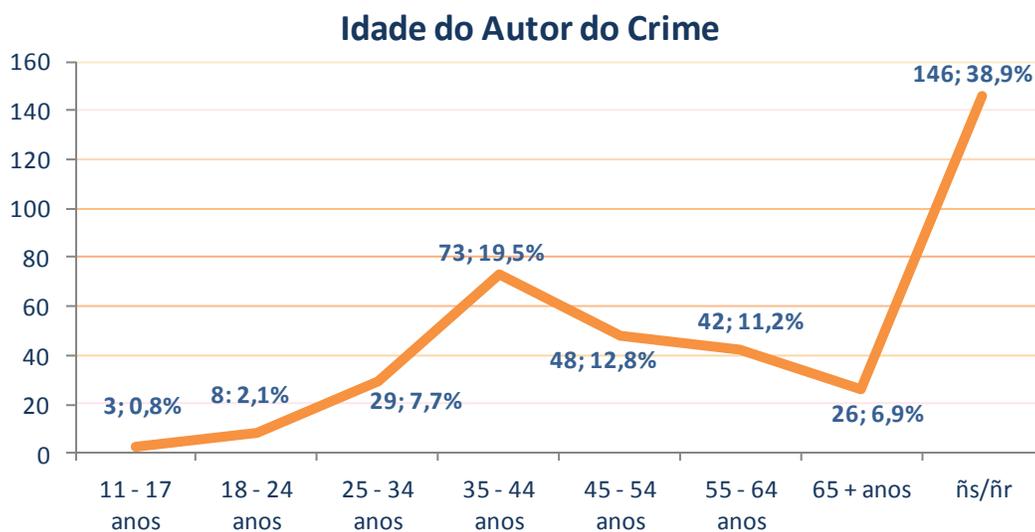
- Do sexo **feminino** (77,7%);
- Com idades **entre os 25 e os 54** (36,7%);
- **Casada** (38,4%) e **com filhos** (59,3%);
 - Possui **ensino superior** (9,2%) e encontra-se **empregada** (28,7%);
 - Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime (37,2%).

Caracterização do autor do crime

Sexo



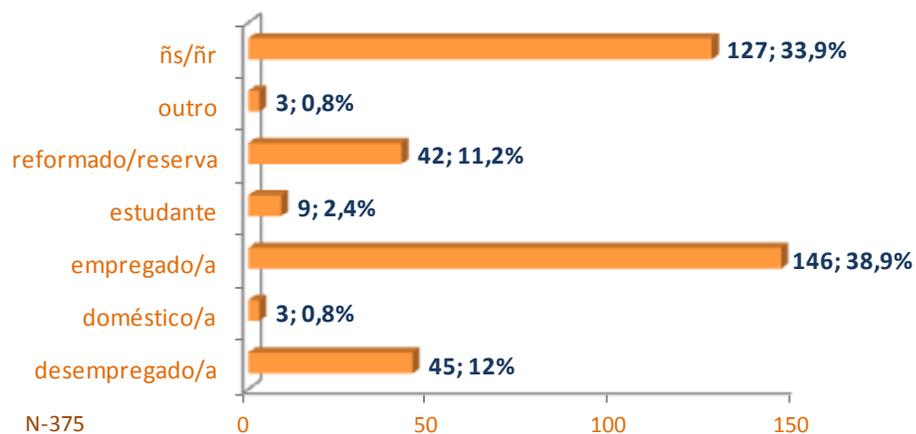
Com um total de **375 autores de crime** em 2014, mais de **80%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 64 anos de idade (43,5%)**.



Estado civil	N	%
casado/a	195	52
divorciado/a	24	6,4
separado/a	31	8,3
solteiro/a	34	9,1
união de facto	37	9,9
viúvo/a	4	1,1
ñs/ñr	50	13,3
total	375	100

*Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (52%)** e com uma situação face à atividade económica de **empregabilidade em 38,9%** dos casos.*

Principal atividade económica



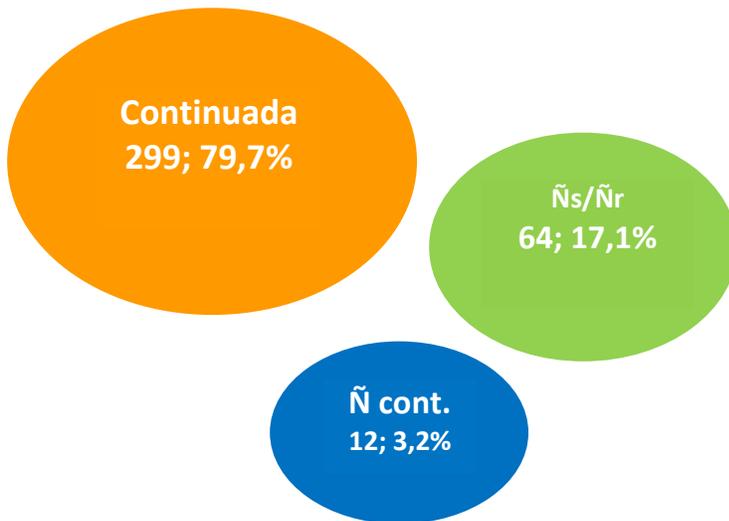
Perfil do autor do crime



- Do sexo **masculino** (84%);
- Com idades compreendidas **entre os 35 e os 64 anos** (43,5%)
- **Casado** (52%);
- Encontra-se **empregado** (39%)

Caracterização da vitimação

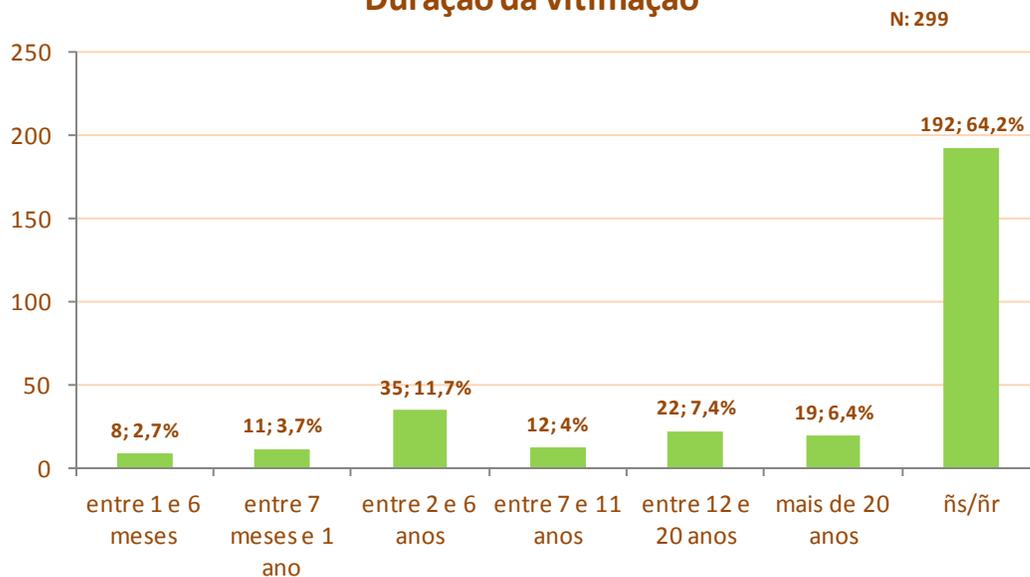
Tipo de vitimação



Em **mais de 79%** dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.

A duração deste tipo de vitimação continuada perpetua-se, sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (11,7%)**.

Duração da vitimação

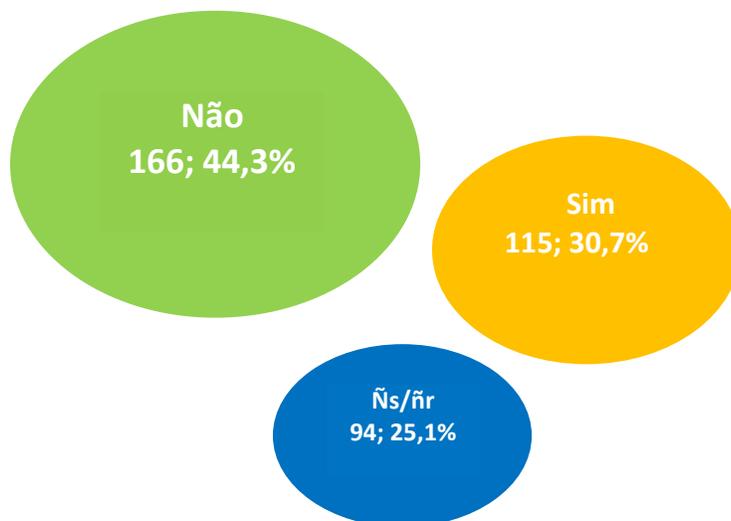


Local do crime	N	%
residência comum	279	64,4
residência da vítima	52	12
Residência do autor do crime	6	1,4
Escola	3	0,7
Local de trabalho	18	4,2
Lugar/via pública	42	9,7
Instituição de acolhimento	1	0,2
Loja/centro comercial	1	0,2
Transportes públicos	1	0,2
Viatura automóvel	2	0,5
Outro local	9	2,1
Outra residência	5	1,2
Ñs/ñr	14	3,2
total	433	100

*Tendo em conta que a maioria dos casos referenciados pelo GAV de Braga foram casos de Violência Doméstica, é fácil perceber que o principal local do crime assinalado tivesse sido a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **64,4%** das sinalizações.*

*Quanto à existência de queixa/denúncia para as situações sinalizadas, em cerca de **30,7%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.*

existência de queixa/denúncia





© APAV / Março 2015

SEDE / Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

www.apav.pt/estatisticas